

Continuação da Página 1

o outro me diz».

9. Será que procuramos falar com aqueles de quem falamos?

O mundo está em guerra porque os corações não conseguem estar em paz. É tempo de parar com a miríade de tragédias que empestam o globo.

10. É hora de estender a mão em vez de premir o gatilho. E este também pode vir através de lábios viperinos ou por uma linguagem intempestiva. Já não saberemos perdoar? Quantos silenciosos — e silenciados — não estarão a sofrer? Do vírus da raiva «libera nos, Domine»! **Pinheiro Teixeira (DM 07-03-2023)**

Igreja anda sob pressão

Por aquilo "que vai na carruagem", ou seja, pelo que se ouve, pelo que se diz, pelo que se lê, pelo que se vê, toda a sociedade eclesial, em geral, mas sobretudo a portuguesa anda sob rodas, anda sob pressão.

O desencadear dum tema tabú no passado, que levou a encobrimento de casos, qual é o da exploração sexual de menores por parte de padres ou pessoas ligadas à Igreja, trouxe para a ribalta um ato de coragem, por parte do Papa Francisco a que se seguiram avanços e recuos, hesitações e mesquinices, pedidos de perdão ou negações de humildade, afirmações e contradições, sinais de ingenuidade ou incompetências de ocupação de certos cargos, oportunismos e protagonismos, verdades e mentiras, ataques e defesas (mais aqueles que estas), a que nem sempre se deram respostas acertadas ou tomaram atitudes corretas.

Também é certo que "na Cadeira de Moisés estão assentados os es-

cribas e fariseus: observai, pois, e praticai tudo o que vos disserem; mas não procedais em conformidade com as suas obras, porque dizem e não praticam". (Mt. 23).

Há muitas cadeiras que não deveriam ter sido ocupadas. E nestas cadeiras abarco responsabilidades de toda a ordem, quer na Igreja, quer na sociedade em geral. Por mim, cheira-me a mofo o aforismo "olhai para o que eu digo e não para o que eu faço".

Face a essa pressão em que, como Igreja, vamos vivendo, vou percebendo agora o facto de haver na divisão administrativa da Igreja em Portugal (diocese) cadeiras que estão desocupadas ou com dificuldades de serem ocupadas (vacaturas). Com receio de futuros ocupantes (bispos) virem a ser incomodados ou acusados? Não tanto. Mas sobretudo pela responsabilidade que sobre eles cai ou virá a cair no desempenho da sua missão de responsável pela Igreja local naquela localidade.

Cadeiras ocupadas precisam-se. Por fariseus? Nunca. Por escribas, no sentido positivo da palavra (aquele que escreve e bem)? Sim. Mas acima de tudo, por pessoas que aliem a sabedoria e competência à sua humildade e santidade. E esta, sempre foi a melhor maneira de contagiar outros, sem recorrer à ingenuidade e prepotência. Muito menos à caricatura de pessoas dotadas de bom senso e abertas à sociedade em que vivemos, em que somos convidados a conviver com o trigo e o joio em simultâneo.

"Igreja, mostra-te ao mundo", dizia S. João XXIII ao convocar o Concílio Vaticano II. Com luzes e sombras, altos e baixos, amigos ou inimigos, ela (Igreja) continuará a ser sinal de esperança para o futuro, pois ela pertence não aos homens, mas a Deus. **P. Armindo P. Abreu**

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1686 - Semanas de 13 a 19 de março de 2023

III Domingo da Quaresma - Ano A

Para quando um "prémio Nobel" da Mansidão?

1. Não é tanto a discordância, a dissidência, a distância e o protesto. O que mais nos abala, na hora que passa, é a raiva. É a raiva com que se fala, com que se age, com que se pretende trucidar os outros.
2. A nossa época parece mergulhada numa «orgia» de fúria, execração, animosidade, descontrolo e irritação sem fim. As «enxurradas» de ódio atingem tais proporções que até os mais pequenos e os mais pacíficos parecem contaminados.
3. Dá a impressão de que vivemos em tumulto contínuo, com ar carregado e olhar feroz. Criem um Prémio Nobel da Mansidão. Os candidatos serão tão poucos que não será difícil escolher.
4. Eis, por conseguinte, outro grande «jejum» a emprender, nesta Quaresma e em toda a nossa vida: um «jejum» de tanta raiva avassaladora e sanguinária. O que se diz — e escreve — sobre pessoas (umas vivas e outras já mortas) chega a ser estorcedor.
5. Acresce que, muitas vezes, (quase) se «dispara» sobre quem — e o que — não se conhece. Mesmo assim, arvoramo-nos em juízes implacáveis e não hesitamos em assassinar os o carácter seja de quem for.
6. Afinal, que fizemos do «jardim» onde Deus colocou a humanidade (cf. Gén 2, 8)? E que atenção merece a recomendação de Pedro, para que procedamos sempre com «mansidão e respeito» (1Ped 3, 16)?
7. Não são eles que nos impedem, se necessário, de sermos assertivos e de pugnarmos pela verdade. Só que esta deve sempre ser servida à «mesa» da mansidão («praytes») e da «limpeza de consciência» (1Ped 3, 16).
8. Ao contrário do que se possa pensar, a mansidão não é assimilável à fraqueza ou à astenia. Curiosamente, a palavra alemã «sanfmut» (que se traduz por «mansidão») provém de «sam-meln», que significa «semear». E é a mansidão que, como lembra Anselm Grün, permite «semear no meu íntimo todas as palavras que...» **(continua na página 4)**

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

4.ª F - 15: às 18h: Terço; às 18h20:

- 1.º Aniv. Deolinda Gonçalves da Silva m.c. Confraria das Almas e filha Deolinda

- Pelas Almas m.c. Confraria Almas

- 30.º dia por Armindo Vilas Boas Martins m.c. Confraria do Santíssimo

6.ª F - 17 - Na Capela às 18h00: terço e às 18h20, eucaristia por:

- Aniv. Albino Neto Gomes m.c. viúva

- Aniv. Manuel Francisco Lourenço m.c. filho Antero

- Por Margarida Matos Silva m. família

Confissões nas Marinhas das 15 às 18 horas e no dia seguinte (sábado) das 9h30 às 11h30

Sábado - 18: 17h00

- Fernando Fer. Santos m viúva (2022)

- José G.Silva m. sobrinho José (2022)

- M. Lurdes Fer. Santos família (2022)

Domingo: 19: Dia do Pai

- **Às 08h30:** - Pelo Povo e por Aniv.

Abílio Martins Lomba m.c. viúva

- Sogros (Manuel e Maria) de Manuel Ribeiro Alves 82022)

- **Às 11h00:** Festa do Pai Nosso e homenagem aos pais

- A.S. José m. José Olímpio Cardoso

- Por António M. Loureiro e filho Artur e nora m.c. Rosa Maria

Servir altar 18/19 de março

Dia 18: Sandra Cardoso, Cabo Lima e Catarina Teixeira; **Dia 19 (8h30):**

Sónia, Armindo e Maria Afonso; **Às**

11h00: pais e familiares das crianças do 2º e 3.º anos. Organista:

Orlando e Rita; **Salmistas:** Rosinha e Criança

Referendo ao modo de viver o dia de

Páscoa e anúncio da Ressurreição

Sendo a Páscoa a raiz de todas as festas, por causa da Igreja viver da

Ressurreição de Cristo, devemos apostar no anúncio dessa alegria, depois de vivermos em Eucaristia esse mistério pascal.

Face à proposta de anunciarmos essa alegria de que se falou no boletim da semana passada, ou seja, o mesmo esquema do ano passado, que não agradou a toda a gente, venho propor o seguinte:

Serão postos à disposição de interessados um impresso para as pessoas que queriam que a cruz vá a sua casa, no dia de Páscoa se inscrevam e entreguem a inscrição nos serviços de paróquia até ao dia 26. Ao mesmo tempo, será feita uma pergunta: haverá alguém que se disponibilize para formar o compasso no seu lugar?

A partir desse impresso se resolverá se vai haver compassos, sabendo a quem ir no dia de páscoa.

Mesmo assim, o esquema do ano passado será posto em prática nos diversos lugares, derivando daí à casa de quem se tenha inscrito para tal.

Contas festa Sr. Desamparados 2022

Receitas: 10.173 € Assim:

1. Peditório por lugares: 9.383€;

2. Peditório na missa e procissão: 488€;

3. Donativo para andores: 350€

Despesas: 9.636,00€ Assim:

1. Festival folclórico: 1.625€;

2. Arraial, iluminação e som: 1500€;

3. Grupo Musical: 1.600€;

4. Fogo: 1.675€;

5. Palco: 900,00€;

6. Fanfarra: 600€;

7. Florista: 650€;

8. Licenças: 265€;

9. Armador: 220€;

10. Figurados: 200€;

11. Grupo Coral: 150€;

12. Sermão e serviço religioso: gratuito;

13. Seguro do fogo: 181€;

13. Lavagem de roupas e toalhas: 70,00€ **TOTAL: 9.636,00€**

Sobras: 537€ (entregues). Próxima

publicação: contas de Santo António

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª feira- 14 (Rateira): às 18h00:

terço; às 18h20: Missa por:

- Pais (António e Gracinda) de Alfredo

- Por Carlos A. Agra, Maria e Damião

m.c. sobrinha Maria José

- Por Dionísio, Florentino e Laurinda

Neiva m.c. José Maria Eiras

5.ª feira- 16: às 18h00: terço (na

Igreja); às 18h20

- Pelas Almas m.c. Confraria

- Por Álvaro M. Dias e esposa

(Verónica) m.c. filha Idalina

- Por José Viana e Rufino Lima m.c.

Rosa Maria Gonçalves

Sábado - 18: - Às 18h15:

- Pais (Abílio e Conceição) de Maria

Amélia Matos

- Pais (Firmino/Deolinda) Salette Martin

- Por Albino Garrido e filha (Sónia) m.c.

João Maria

Domingo - 19: (às 9h30):

- Por avós (Januário e Maria) de Pedro

Gonçalves

- Por Lúcia Cepa m.c. Belmira Cepa

- Por Margarida Lima e marido (Porfírio)

m.c. sobrinho Manuel Matos

Servir altar 19 de março

Dia 19: Céu, António Garrido e Carmo

Salmista: Fernando e Fernanda

Quaresma e Páscoa (visita Pascal)

Em Curvos, dia 2 de Abril: bênção

dos Ramos junto ao cruzeiro, às 9h00.

Em Palmeira, bênção dos Ramos "no

lugar do cruzeiro velho", entrada da Rua

Padre José Pires Afonso.

Nessas procissões devem tomar parte

os **Grupos de Jovens**, sobretudo os

que estão inscritos para irem a Lisboa,

às Jornadas, e os **crismandos deste**

ano (estes vestidos de Túnica branca

que poremos à sua disposição.

No dia de Páscoa, 9 de Abril, celebraremos a Páscoa da Ressurreição e a Visita Pascal.

Em Curvos, por sugestão do Centro Social, deverá ser "**à maneira antiga**" ou seja, pelas casas que queiram abrir a porta. **Folares especiais** para O Centro e sua **ERPI**. Espero que o compasso seja formado por elementos (parcial ou totalmente) da Direção.

Em Palmeira, o exemplo do ano passado foi tão bonito que, **sugiro,** seja de novo realizado e **ainda melhorado.**

O referendo de que falo na página de Palmeira dirá quais são as casas (caso existam) que desejam ser visitadas pela cruz que sairá de **Junto das capelas** num misto de Capelas e Casas (fazendo a vontade a todos, de acordo com a modalidade manifestada no papel.

Teremos assim uma Páscoa melhorada, depois de ter sido melhorada a Quaresma que estamos vivendo e vamos continuar a viver. **Na 2.ª feira,**

dia 13, na reunião de catequistas em Palmeira, vão ser falados pormenores da Via Sacra do dia 26 ao Faro.

Curvos deverá estar presente BOA E SANTA QUARESMA

Consignação do IRS - 2023

Dê-nos 0,5% daquilo que daria ao Estado

Ao preencher ou mandar preencher o seu IRS ou validá-lo não se esqueça de colocar a cruzinha no **Centro Social da Paróquia de Curvos, NIF 502 622 393,** a fim de recebermos 0,5% daquilo que ficaria **para o Governo.** Em nada será afetado no resultado final, ou seja, não será prejudicado em nada. É uma maneira do Estado ajudar as IPs que tanto lutam para prosseguir os seus fins de bem fazer